



PELO COMBATE DE PERDAS DE ÁGUA NA REDE DE ABASTECIMENTO DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL

Portugal enfrenta um ano de seca, o que tem efeitos nos diversos setores da economia, desde o abastecimento urbano à energia.

No passado mês de agosto foi noticiado na comunicação social um assunto sensível acerca das perdas de água nos sistemas de abastecimento em Portugal. Anualmente, o nosso país apresenta perdas de cerca de 194 mil milhões de litros de água, o que poderia abastecer um milhão de habitantes.

O concelho de São Brás de Alportel, destaca-se nesta problemática, tratando-se do 3º concelho a nível nacional, **com o maior volume de perdas de água (412 litros/ramal.dia)**, de acordo com os últimos dados da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

Segundo o Plano Regional de Eficiência Hídrica do Algarve, **São Brás de Alportel é o concelho da região com maiores perdas de água reais, com uma taxa de 45,3% (711.354 m³/ano).**

Face à problemática das perdas de água o Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA) para o período de 2012 e 2020 definiu diversos objetivos a nível nacional. **São Brás de Alportel é mais uma vez o concelho do Algarve com piores resultados, encontrando-se a 25,3% da meta pretendida.**

O Presidente da Câmara Municipal de São Brás de Alportel desvalorizou estes dados tendo referido, em entrevista à Antena 1, a 31 de agosto, que **"estes resultados são obtidos em virtude de não serem contabilizados os autoconsumos, nomeadamente a água utilizada para rega de jardins e espaços verdes, assim como a água doada pelo Município a coletividades e aos bombeiros."**

O PSD de São Brás de Alportel, recebeu tais afirmações, depreendendo, portanto, que **"Os São-Brasenses podem ficar descansados relativamente a esta matéria, uma vez que as perdas de água não contempladas no referido autoconsumo não serão preocupantes!? Afinal está tudo controlado e não existe problema nenhum? Estes são os típicos malabarismos com os números que o Partido Socialista gosta de utilizar. "**

É de manifesta irresponsabilidade, face ao período de escassez de água que vivemos, a desvalorização deste problema. Mostra claramente que esta temática não foi uma prioridade ao longo dos últimos 20 anos por parte do executivo socialista" tendo concluído que "é preciso sermos sérios e admitirmos que o Executivo Socialista não esteve bem nesta matéria."

O PSD/SBA ao longo dos últimos anos tem alertado para esta situação em inúmeras reuniões de câmara, reuniões da assembleia municipal e em diversos comunicados enviados para a comunicação social.

Esperamos que o recente investimento de 45.000,00 Euros na aquisição e colocação de caudalímetros por parte do Município represente um ponto inicial de viragem nas políticas de eficiência do sistema de abastecimento de água.

De qualquer forma, para o PSD/SBA está longe de ser suficiente. É necessário um maior investimento nas perdas e fiabilidade da rede de abastecimento, com a implementação de um controlo ativo de perdas, focado essencialmente no controlo de caudais e da pressão na rede e nas equipas de campo especializadas na sondagem das infraestruturas. Paralelamente, é necessário um forte investimento na remodelação de toda a rede de distribuição, com a substituição de condutas, eliminando infraestruturas antigas e desajustadas, bem como materiais obsoletos.

O não investimento por parte do executivo socialista, e o resultado das graves perdas de água, irão-se refletir sem qualquer margem de dúvida nos bolsos dos munícipes São-Brazenses, visto que são aqueles que irão ser penalizados pela postura inerte do executivo socialista, com a consequente alteração do tarifário de água de abastecimento e de águas residuais.

São Brás de Alportel, 28 de setembro de 2022.